

Mary Komatsu Shinkado e Isabel Ariño Grau

O objetivo é auxiliar tanto o profissional de arte, e sua instituição, quanto o usuário final.

Em: 5 de dezembro de 2011. Por: Verônica Ferreira. Seções: Na Íntegra | (0)



A atual Presidente da Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ), Mary Komatsu Shinkado, e a Primeira Secretária, Isabel Ariño Grau, relatam, nesta entrevista, sobre o lançamento do novo *website* da Rede.

Verônica de Sá Ferreira: *Quando e por que a REDARTE/RJ sentiu necessidade de criar um novo website?*

Mary Komatsu Shinkado: A partir da oficialização da REDARTE/RJ sentimos a necessidade de ter nosso próprio site. Por dificuldades financeiras, optamos, inicialmente, em hospedar o conteúdo no site do Instituto Goethe, pois o Instituto, através da Almerinda Stenzel [bibliotecária do Instituto Goethe e membro da Rede] ofereceu gentilmente este espaço sem ônus à Rede. No entanto, fomos observando que o site hospedado no Goethe (www.redarte.org.br) gerava dificuldades de atualização do conteúdo, pois tínhamos que recorrer a Almerinda e ela deveria recorrer a Central do Goethe para fazer as modificações. Por essas dificuldades o site acabou ficando desatualizado.

Isabel Ariño Grau: Quando você faz um site, é necessário ter autonomia para atualizar os dados e fazer as modificações que precisar na estrutura do mesmo. A melhor maneira de fazer isso é a REDARTE/RJ ter seu site financiado por ela própria. Além disso, surgem novas necessidades, novas ferramentas e

precisávamos ter acesso a isso. Também fizemos o blog, que era o que tínhamos a disposição na época, e nos satisfiz até certo ponto, mas o objetivo sempre foi criar o site, pois teríamos mais possibilidades à disposição.

V.S.F.: *Qual o objetivo do site?*

I.A.G.: O objetivo é divulgar os produtos da rede e criar uma plataforma para colocá-los a disposição.

M.K.S.: Produtos e serviços também.

I.A.G.: Sim, serviços também. Principalmente o Guia de Bibliotecas Brasileiras em Artes, os contatos com as bibliotecas integrantes da Rede, histórico e catálogo online dessas bibliotecas e links interessantes que os usuários procuram.

M.K.S.: Os usuários e os profissionais da área.

I.A.G.: É como se fosse um agregador de informações. O objetivo é disponibilizar isso ao público.

M.K.S.: Certa vez a Isabel disse que o Santo Graal da biblioteconomia é agregar todas as bases de dados em um único site. No momento, isto ainda não é possível, mas é um projeto que almejamos. Essa busca integrada é um projeto para o futuro.

I.A.G.: Outro objetivo é dar visibilidade não só a Rede, mas as bibliotecas integrantes. É importante dar visibilidade aos acervos para fomentar o uso. O objetivo é auxiliar tanto o profissional de arte, e sua instituição, quanto o usuário final.

V.S.F.: *Como foi o processo de desenvolvimento do projeto do site? Como foi arrecadada a verba para ele?*

M.K.S.: De dois anos para cá percebemos como é difícil construir um site. A primeira barreira encontrada foi financeira. Criamos várias comissões de trabalho na elaboração do site, mas nada dava resultado satisfatório.

I.A.G.: A questão não é só você construir o site, é depois ter controle e manutenção dele. Tivemos que encontrar uma pessoa que desenvolvesse o site, mas e depois? Pensamos o que queríamos para o site, listamos tudo o que pensávamos ser necessário, o que era preciso para manter o blog, o que deveríamos tirar e também pensamos nas ferramentas que gostaríamos de utilizar. Depois de listar todas as necessidades do site, fizemos um levantamento com empresas e pessoas físicas que pudessem criar o site dentro dessas possibilidades e necessidades.

M.K.S.: E pedimos sugestões.

I.A.G.: Pensamos também na questão da manutenção e atualização do site, que deveria ser feita pelos próprios membros da Rede.

M.K.S.: Neste ano [2011] criamos uma comissão de trabalho. Começamos, no primeiro semestre, a levantar empresas que pudessem fornecer propostas de como o site poderia ser estruturado, mas vimos que ia ser um “big projeto”, o site ia ser maravilhoso, mas caiu na mesma questão: dinheiro. Por isso pensamos em fazer primeiro um projeto mais simples.

I.A.G.: Conseguimos um webdesigner da Raja Informática que fez uma proposta compatível com nosso projeto financeiro e estrutural. Resolvemos trabalhar com ele equilibrando a necessidade e a possibilidade. Ele propôs a plataforma que iria trabalhar e fomos nos encaixando dentro das possibilidades o que nós queríamos fazer. No primeiro momento fizemos uma página inicial, e sabemos que isso não é o site finalizado. O site tem um tempo de maturação. Provavelmente, depois que fizermos o lançamento, vai haver mudanças e isso é natural porque faz parte do processo de amadurecimento do site, até chegar um ponto que vamos nos

estabilizar e só faremos, possivelmente, atualização do conteúdo, colocando uma ou outra coisa nova. Agora estamos na fase de alimentação de conteúdo.

V.S.F: *E como foi arrecadada a verba para o projeto?*

M.K.S.: Desde que a REDARTE/RJ foi oficializada, nós cobramos anuidade para as instituições participantes, então temos uma verba em caixa para as ações da Rede, e uma delas é a construção do site.

I.A.G.: E também tem a parceria com o webdesigner.

V.S.F: *Qual será o conteúdo disponibilizado no site?*

M.K.S.: Disponibilizaremos o Guia de Bibliotecas Brasileiras em Artes, links interessantes, álbum de fotos, acesso às redes sociais, vídeos sobre as bibliotecas integrantes e palestras, clippings sobre a Rede e os informes mensais. Além de uma área restrita para os integrantes da rede.

I.A.G.: Nos links interessantes constatam-se vocabulários controlados e tesouros.

M.K.S.: Observamos que esses links de vocabulário e tesouros é uma necessidade não só dos profissionais, mas também dos próprios usuários.

I.A.G.: Contato com as bibliotecas integrantes, links diretos para seus catálogos online e apresentações de palestrantes.

V.S.F: *Quais as atividades que a Rede visa para o ano de 2012?*

I.A.G.: Amadurecer o site e o Guia de Bibliotecas Brasileiras em Artes. Na verdade, ano que vem haverá eleição, temos agora essas linhas mestras, mas quem vai decidir é a próxima diretoria. Essas ações tendem a continuar, pois são estruturais da Rede.

M.K.S.: E os ciclos de palestras, que ocorre anualmente.

I.A.G.: Todo início de ano fazemos uma reunião onde definimos o cronograma de trabalho, atividades e reuniões.

Fonte: Revista Biblio. 5/12/2011.